



## Perfil Lipídico e Excesso de Peso em Estudantes de uma Escola da Rede Municipal de Ensino Fundamental em Maravilha - SC

**Autor(es):** SILVESTRIN, Silvana; MENDONÇA, Karla Sequeira;

**Apresentador:** Silvana Silvestrin

**Orientador:** ZANELLA, Janice Pavan;

**Revisor 1:** Lélis Aparecida Lapetrini

**Revisor 2:** Tânia Maria Tonial

**Instituição:** URI - campus Frederico Westphalen - RS

### Resumo:

As dislipidemias são modificações no metabolismo dos lipídios que desencadeiam alterações nas concentrações das lipoproteínas plasmáticas, que associadas à obesidade, favorecem o desenvolvimento de doenças crônicas e degenerativas. A dislipidemia pode se iniciar na infância e essa condição pode ser manter durante o crescimento e desenvolvimento, tornando-se tanto mais grave quanto mais desfavorável o perfil lipídico e maior o número de outros fatores de risco associados. Dessa maneira, o objetivo deste estudo foi de determinar o perfil lipídico e sobrepeso/obesidade em estudantes de uma escola da rede municipal de ensino fundamental em Maravilha, SC. A amostra foi constituída por 78 estudantes, sendo 42 estudantes do sexo feminino e 36 estudantes do sexo masculino, com idades entre 7 e 14 anos. O perfil lipídico foi determinado por meio de dosagens de colesterol total (CT), colesterol ligado à LDL (LDL-c), colesterol ligado à HDL (HDL-c), e triglicerídeos (TG). Para avaliar o excesso de peso utilizou-se o índice de massa corporal (IMC) relativamente à distribuição percentilar (P) para o diagnóstico de baixo peso (<P5) e sobrepeso (>P85 e < P95) e com obesidade &#8805; P95. Os resultados revelaram que 50% dos estudantes avaliados encontravam-se com algum tipo de lipoproteína plasmática alterada. Em 46,1% dos estudantes avaliados, os níveis de colesterol total estiveram acima dos valores normais permitidos. Além disso, 18,7% dos indivíduos apresentaram valores acima do normal para LDL colesterol, 10,3% possuíam hipertrigliceridemia, enquanto que 23% apresentavam-se com níveis considerados abaixo do normal para HDL colesterol. Os resultados obtidos mostraram que 30,8% dos alunos estudados têm excesso de peso. Destes, 11,5% foram classificados como sobrepeso e 19,2% como obesos. Observaram-se maiores índices de sobrepeso entre as meninas, porém a obesidade foi mais freqüente entre os meninos. A ocorrência de dislipidemia e o excesso de peso neste grupo de estudantes demonstram a importância de se avaliar precocemente o perfil lipídico e intervir nos seus fatores de risco, a fim de que sejam adotados programas e ações de promoção da saúde e prevenção da obesidade na infância e na adolescência que incluam o estímulo à adoção de hábitos alimentares adequados e estilo de vida saudável.